

PERFIL DE SENSIBILIDADE DE ISOLADOS DE *Staphylococcus* spp. OBTIDOS DE CASOS DE MASTITE SUBCLÍNICA EM PEQUENOS RUMINANTES AOS ANTIMICROBIANOS CONVENCIONAIS

Maura Marinete de Sousa¹; Rafael Cunha Libório²; Rodolfo de Moraes Peixoto³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina Zona Rural; maura.marisousa@gmail.com¹; rafael.liborio@ifsertao-pe.edu.br²; rmpeixoto.vet@gmail.com³

A caprinocultura leiteira é vista como atividade com grande potencial econômico, principalmente para o Nordeste brasileiro. Embora apresente um significativo rebanho caprino, alguns problemas constituem sérios entraves para o crescimento da atividade nesta região, podendo-se citar, aqueles de origem sanitária. Dentre estes, destaca-se a mastite, causada principalmente por bactérias do gênero *Staphylococcus*. Em relação ao tratamento existe a crescente preocupação com a resistência bacteriana aos antimicrobianos convencionais, o que alerta para a necessidade da adoção de protocolos terapêuticos na mastite caprina e ovina, respaldados em testes de sensibilidade antimicrobiana *in vitro*. Portanto, este trabalho teve como objetivo de determinar o perfil de sensibilidade de isolados de *Staphylococcus* spp. aos antimicrobianos convencionais e classifica-los quanto a produção de biofilme. Todos os isolados utilizados neste estudo foram obtidos entre os anos de 2017 e 2018 de casos mastite subclínica em caprinos e ovinos pertencentes aos rebanhos leiteiros localizados em municípios dos estados de Pernambuco e Bahia, sendo mantidos no Laboratório de Microbiologia de Alimentos do IF SERTÃO-PE, Campus Petrolina Zona Rural (CPZR). Os isolados bacterianos foram testados quanto à produção e quantificação de biofilme, por meio da técnica de adesão em microplaca, e avaliados quanto à resistência aos fármacos: oxacilina, ciprofloxacina, ceftriaxona, azitromicina e gentamicina, através da técnica de disco-difusão. Todos os isolados foram positivos para a prova da catalase, além de serem considerados gram positivos. Observou-se que 38,2% dos isolados foram classificados como forte ou moderado produtor de biofilme. Todos os isolados testados apresentaram perfil fenotípico de sensibilidade (100%) para os antimicrobianos utilizados. São necessárias análises, objetivando conhecer a espécies dos isolados utilizados dos isolados estudados. A presença do biofilme na maioria dos isolados utilizados neste estudo reforça a importância deste patógeno nos sistemas de produção animal e saúde pública.

Palavras-chave: inibição bacteriana; perfil fenotípico; mastite; caprino.

Agradecimentos: Ao programa de bolsas do CNPq.